



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Regina Reinaldin – Doenças na infância

Quem tem filho pequeno sabe que a cada pouco a criança aparece com algum problema de saúde e na maioria das vezes, os casos estão ligados as doenças respiratórias e alérgicas. São problemas típicos da infância e que lotam os consultórios e ambulatórios pediátricos.

Mas, você já se perguntou o motivo pelo qual isso acontece? Quando o bebê está dentro do útero da mãe, ele não entra em contato com vírus ou bactérias, ou seja, seu organismo não sabe o que são esses agentes. Ao nascer, ele fica à mercê desse organismos e aos poucos, vai criando imunidade contra eles. Vale lembrar que o sistema imunológico da criança só se desenvolve por completo no terceiro ano de vida.



O segredo é ter calma e saber que essas doenças podem ser evitadas e tratadas. Para sabermos mais sobre esse assunto tão importante, conversamos com a enfermeira e assessora técnica da Coordenação da Pastoral da Criança, Regina Reinaldin.

Regina, quais são os tipos de doenças mais comuns nas crianças?

São vários os tipos de doenças. Temos as doenças infecciosas, como: a Varicela, Rubéola o Sarampo e a Escarlatina, que são causadas devido a um processo alérgico e se manifestam por meio de urticárias, pequenos carocinhos ou bolhas sobre a superfície da pele. Outras doenças bem comuns, são as respiratórias, como: gripes, Bronquites, Pneumonia, Otites, Rinites, Asma e Amigdalites. Temos também as doenças gastrointestinais, são elas: Diarreia, Desidratação, Gastroenterites, Constipação e Refluxo. Por fim, as doenças dermatológicas: Alergia, Sarna, Micose, Brotoejas, Dermatites e verruga.

Como podemos prevenir essas doenças infecciosas/exantemáticas?

Algumas doenças infecciosas podem ser prevenidas por meio da vacinação. Por isso, é tão importante ter o calendário de vacina em dia. Também devemos sempre lavar as mãos e manter a casa sempre limpa e arejada.

Como podemos prevenir as doenças respiratórias?

Para prevenirmos as doenças respiratórias precisamos deixar a casa limpa, livre de poeiras, cuidar dos bichinhos de pelúcia, cortinas e tapetes, que juntam muito pó, manter os cômodos bem arejado e sem fumaça de cigarro. Também devemos evitar contato com pessoas gripadas, colocar a roupa de cama e colchões ao sol, ter uma boa alimentação, um sono adequado e oferecer muito líquido para criança, manter a vacinação em dia e, para os bebês até 6 meses, lembrar do aleitamento materno exclusivo.

Como podemos prevenir as doenças gastrointestinais?

A higiene é fundamental. Então, devemos lembrar de lavar as mãos regularmente com sabão, lavar bem os alimentos, manter o ambiente limpo, comer alimentos frescos, estar com as vacinas em dia e alimentar os bebês com leite materno exclusivo até os 6 meses ou mais.

Como podemos prevenir as doenças dermatológicas?

Insisto mais uma vez, o simples gesto de lavar as mãos evita muitas doenças e infecções. Por isso, é preciso lavar as mãos sempre que chegar em casa, antes das principais refeições, depois de ir ao banheiro e quando brincar com os bichos de estimação ou brincar na rua. Há uma tendência em se achar que qualquer problema de pele é uma coceirinha e passa logo, mas para não complicar o melhor é levar a criança ao serviço de saúde.

Regina, como a família pode perceber se a criança está com alguma doença?

A família pode perceber se a criança está doente por meio dos sintomas, que normalmente são: febre, diarreia, vômito, dificuldade respiratória, criança que fica parada, choro constante e perda de apetite. Quando a criança apresenta alguns desses sintomas ela pode estar doente e precisa ser levada ao médico.

O que mais a família deve fazer para prevenir essas doenças?

O papel da família na prevenção das doenças é muito importante. Por isso, eu vou reforçar que: a amamentação exclusiva até o sexto mês; ter alimentação

saudável e balanceada; manter a vacinação em dia; praticar atividades físicas regularmente; cuidar com as doenças parasitárias, como os vermes; ter hábitos saudáveis de higiene; cuidar com os animais domésticos dentro de casa; acompanhamento pediátrico e ao dentista, e principalmente, muito amor e carinho da família, são essenciais para prevenir essas doenças.

Como a comunidade pode ajudar na prevenção?

Para a prevenção das doenças é fundamental a participação da comunidade por meio da mobilização social. Isto é, cobrar das autoridades ações práticas. A comunidade deve exigir saneamento básico, destino adequado de lixo, políticas públicas voltadas à saúde da criança, acesso ao serviço de saúde, medicamentos e vacinas. Como fazer isso? Participando dos Conselhos Municipais de Saúde, Assistência Social e de Direitos da Criança e do Adolescente. Cada um deve fazer a sua parte!

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1378 - 30/04/2018 – Doenças na infância